

# PROTESTO DE INTELLECTUAIS

**Antigos colegas do presidente reclamam contra impunidade no Brasil**

No dia do desembarque do presidente Fernando Henrique Cardoso à França, mais de 50 importantes intelectuais, representativos da *intelligentsia* francesa, estão protestando contra a impunidade no Brasil. Vários filósofos, como Cornelius Castoriades, e antigos colegas do chefe de Estado, como Pierre Bourdieu do "College de France", assinaram um documento que trata do massacre dos trabalhadores rurais do Pará e das crianças de rua dos grandes centros urbanos brasileiros.

Também assinaram Jacques Gaillet, ex-bispo de Evreux, o cancerologista Leon Schwartzberg, o pesquisador do Instituto Pasteur Luís Hildebrando Pereira da Silva, a atriz Marina Vlady, o escritor Régis Debray, o cientista político Olivier Duhamel e o especialista em genética Albert Jacquard, entre outros.

O filósofo Cornelius Castoriades é um dos maiores críticos da situação no Brasil. O constitucionalista Olivier Duhamel justificou sua assinatura no documento dizendo que é necessário "denunciar o caráter caótico dessa situação, as dificuldades da justiça em aplicar a lei e a impunidade que

tem beneficiado assassinos e mandantes".

Os intelectuais exigem que acabem, de uma vez por todas, os massacres dos que eles chamam de "sem direitos" no Brasil. Alguns dos signatários, entretanto, são antigos adversários políticos e acadêmicos do presidente Fernando Henrique. Esse é o caso do sociólogo Pierre Bourdieu. Os desentendimentos datam dos tempos em que o presidente controlava o Cebrap em São Paulo.

Quanto a Luís Hildebrando Pereira da Silva, ex-professor da USP, cassado em 1964, foi colega no exílio de Fernando Henrique na França. Apesar de amigos pessoais, com o tempo foram se distanciando politicamente.

Fernando Henrique e o escritor Régis Debray também tiveram suas controvérsias políticas. Se viram pela primeira vez em Paris, na década de 80, na residência de Pierre e Violeta Gerveseau, irmã do governador Miguel Arraes. Ao serem apresentados, Régis Debray não hesitou em afirmar: "Quem não conhece o autor do livro *Desenvolvimento ou Dependência*, segundo o qual a América Latina não irá para a frente." Sem

hesitar, Fernando Henrique respondeu: "Talvez, mas, até hoje, o livro não causou a morte, tortura ou prisão de ninguém, como foi o caso, na América Latina, de *Revolução na Revolução*." O livro, de autoria do francês Debray, trata dos movimentos revolucionários no continente latino-americano nos anos 60 e contribuiu para o engajamento de jovens numa aventura que resultou no assassinato e desaparecimento de milhares deles. Mais tarde, nesse mesmo encontro, Debray reconheceria que Fernando Henrique estava com a razão.

No programa da visita do presidente Fernando Henrique Cardoso, duas grandes omissões. Nada foi previsto para a Universidade de Nanterre, onde ele foi professor convidado numa época importante da vida política francesa.

Outra falha, essa politicamente mais importante, é a ausência de contatos com a oposição. A exceção é uma audiência de 15 minutos para o ex-primeiro-ministro Michel Rocard, que, hoje, não se encontra em nenhum posto de direção do Partido Socialista.

**Realí Júnior, de Paris**